



## GERMINAÇÃO DE SEMENTES DE *Lupinus albus* Hook & Arn. EM DIFERENTES TEMPERATURAS

Luciana Pinto Paim<sup>1</sup>; Eduarda Demari Avrella<sup>2</sup>; Elisete Maria de Freitas<sup>3</sup>; Claudimar Sidnei Fior<sup>4</sup>.

<sup>1</sup>Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Campus Agronomia, Av. Bento Gonçalves, 7712, Porto Alegre, Rio Grande do Sul, CEP 91540-000. Brasil. [lucianappaim@bol.com.br](mailto:lucianappaim@bol.com.br). <sup>2</sup> Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Campus Agronomia, Av. Bento Gonçalves, 7712, Porto Alegre, Rio Grande do Sul, CEP 91540-000. Brasil. [dudademari@hotmail.com](mailto:dudademari@hotmail.com). <sup>3</sup>Centro Universitário Univates, Rua Avelino Tallini, 171, Lajeado, Rio Grande do Sul, CEP 95900-000. Brasil. [elicauf@univates.br](mailto:elicauf@univates.br). <sup>4</sup>Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Campus Agronomia, Av. Bento Gonçalves, 7712, Porto Alegre, Rio Grande do Sul, CEP 91540-000. Brasil. [csfior@ufrgs.br](mailto:csfior@ufrgs.br). Apresentador do trabalho.

*Lupinus albus* é uma espécie herbácea de crescimento ereto, que ocorre nos campos arenosos do oeste e sudoeste do Rio Grande do Sul (RS). Apresenta elevada rusticidade, potencial para rápida cobertura do solo e fixação biológica de nitrogênio. Suas características são favoráveis para recomposição da vegetação e rápida cobertura de solos de áreas degradadas, além do potencial para recuperação da fertilidade de solos pobres. A forma de propagação do *L. albus* pode ser via sementes, entretanto, existe uma carência de informações sobre as condições ótimas de semeadura que contribuem para a máxima germinação das suas sementes. Este estudo teve como objetivo avaliar a germinação das sementes de *L. albus* sob diferentes temperaturas. Para tanto, sementes de 20 plantas matrizes, coletadas em dezembro de 2015, no município de Alegrete/RS, foram submetidas ao tratamento pré-germinativo de escarificação mecânica entre lixas nº 120, durante 40 segundos. Em seguida, as sementes passaram pelo processo de desinfestação em etanol 70% (v/v) durante 30 segundos, seguido de hipoclorito de sódio 1% (v/v) durante 10 minutos e tríplice lavagem com água deionizada autoclavada. Posteriormente, as sementes foram dispostas em papel germitest, umedecidos com água deionizada autoclavada na proporção de 2,5 vezes o peso do papel seco, os quais foram acondicionados no formato de rolos (tipo rocambole) em incubadora do tipo BOD, sob as temperaturas constantes de 20, 25 e 30°C. As avaliações consistiram na contagem diária do número de sementes germinadas (protrusão de radícula de 2 mm) e plântulas normais formadas (parte aérea e sistema radicular normais formados). Após 15 dias, foram calculadas as variáveis: porcentagem de germinação e de plântulas normais formadas, índice de velocidade de germinação, tempo médio de germinação e tempo médio de formação de plântula. Além disso, realizaram-se medições do comprimento da parte aérea e de raiz das plântulas normais formadas, com o auxílio de uma régua graduada (mm). O delineamento experimental utilizado foi inteiramente casualizado, com quatro repetições de 25 sementes. Os dados foram submetidos à análise de variância e posterior comparação de médias pelo Teste de DMS (Diferença Mínima Significativa) a 5% de probabilidade, pelo programa estatístico CoStat 6.4. De acordo com os resultados obtidos, verificou-se superioridade na porcentagem de germinação e formação de plântulas nas temperaturas de 20 e 25°C (78 e 87%, respectivamente), respectivamente. O tempo médio de germinação não foi influenciado pelas temperaturas testadas. No entanto, em 25°C houve maior média para o índice de velocidade de germinação. A formação de plântulas ocorreu em menor tempo médio, quando em temperatura de 30°C, com média de 7,06 dias, no entanto, nesta temperatura, as plântulas encontravam-se desidratadas e danificadas. A altura da parte aérea foi superior na temperatura de 25°C, enquanto o comprimento de raiz nas temperaturas de 20 e 25°C, sem diferença entre ambas. Em virtude dos resultados obtidos, conclui-se que a temperatura de 25°C é a mais adequada para a germinação de sementes e desenvolvimento de plântulas de *Lupinus albus*.

**Palavras-chave:** Espécie nativa do bioma Pampa, temperatura para germinação, teste de germinação